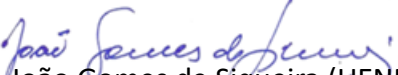


1 **Ata da 4ª Reunião Ordinária do Comitê do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana (CBH BPSI)** no ano
2 de 2019, realizada no dia **26 de novembro de 2019 (terça-feira)**, às **13h30**, no **Auditório do**
3 **Hospital Veterinário da UENF**, situado na Av. Alberto Lamego, 2.000 – Parque Califórnia, na cidade
4 de Campos dos Goytacazes – RJ, com a seguinte **ordem do dia**: **1 – Abertura**; **2 – Aprovação da**
5 **Minuta da Ata da 3ª R. O. do CBH BPSI em 2019**; **3 – Aprovação do calendário de Reuniões**
6 **Ordinárias de 2020 do CBHBPSI**; **4 – Elaboração do Plano de Bacia da Região Hidrográfica Baixo**
7 **Paraíba do Sul e Itabapoana**; **5 – Fórum eleitoral e posse de membros participantes do Processo**
8 **Eleitoral Complementar 2017-2020**; **6 – Apresentação do Projeto Olhos D’água**; **7 – Apresentação**
9 **sobre regularização fundiária, por municípios, em Áreas de Preservação Permanente (APP)**; **8 –**
10 **Informes**; **9 – Assuntos gerais**; **10 – Encerramento.** **Item 1 – Abertura**: Às 14h45 a reunião foi
11 iniciada em segunda chamada pelo Diretor Secretário, Carlos Ronald (Prefeitura de Campos dos
12 Goytacazes). **Item 2 – Aprovação da Minuta da Ata da 3ª R. O. do CBH BPSI em 2019**: Carlos Ronald
13 (P. M. de Campos dos Goytacazes), apresentou a minuta da ata da 3ª Reunião Ordinária de 2019.
14 A ata da 3ª Reunião Ordinária de 2019 foi aprovada por unanimidade. **Item 3 – Aprovação do**
15 **calendário de Reuniões Ordinárias de 2020 do CBHBPSI**: O calendário de reuniões ordinárias do
16 CBH BPSI para 2020 foi apresentado e o Ronald sugeriu realizar atualização periódica do mesmo
17 de acordo com outros órgãos. Foram definidas as datas de 10/03, 16/06, 15/09 e 24/11 de 2020
18 para as reuniões ordinárias de 2020. **Item 4 – Elaboração do Plano de Bacia da Região Hidrográfica**
19 **Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana**: Raissa Guedes (Especialista em Recursos Hídricos da Agevap)
20 apresentou um resumo da Elaboração do Plano Integrado de Recursos Hídricos do Rio Paraíba do
21 Sul, contratado pelo CEIVAP. Explicou que o CEIVAP demandou a sua delegatária, a Agevap, a
22 contratação de uma empresa para elaborar o plano, inclusive o plano do Baixo Paraíba do Sul e
23 Itabapoana. Explicou que outra empresa havia sido contratada, mas que devido a problemas
24 enfrentados, foi realizada nova licitação e uma nova empresa executa hoje a elaboração do plano.
25 Explicou que em 2019 foi feito um ajuste para inclusão de um manual operativo do plano. Mostrou
26 que o cronograma atual finaliza em dezembro de 2020, quando o CBH BPSI já deverá ter em mãos
27 seu Plano. Explicou que existe um coordenador do Grupo de Trabalho do CBH BPSI (GT Plano)
28 criado para acompanhar a elaboração do plano e que esse coordenador fará a ponte com o GT
29 Ampliado, formado também por representantes de outros Comitês. Destacou a importância de se
30 tirar um pouco o foco do diagnóstico, que está bem avançado, e focar no plano de ações,
31 aproveitando as informações já levantadas. Raissa abriu espaço para perguntas. Vicente Oliveira
32 perguntou se o CBH BPSI poderá aprovar o documento ao final. Raissa respondeu que sim e frisou
33 a importância de o coordenador do GT Plano/CBH BPSI participar de forma efetiva para que o plano
34 seja finalizado de acordo com os anseios do seu Comitê. Mas esclareceu que, ao fim do processo,
35 é a plenária quem aprova. Vicente Oliveira perguntou como será tratada a região do Itabapoana.
36 Raissa falou que essa região está fora da bacia do rio Paraíba do Sul, mas que a empresa Profill,
37 que está elaborando o plano, irá contemplar de forma menos profunda do que aquela vista no
38 diagnóstico, trazendo abordagens principalmente no Plano de Ações. Explicou que as informações
39 básicas para um plano de ações contemplarão toda região. Zenilson defendeu que o CBH BPSI
40 elabore seu próprio plano de bacia. Raissa falou que a Profill entregará um plano de bacia de fato.
41 João Gomes (UENF) falou que participou da última reunião do GT Ampliado e que a Profill se
42 comprometeu em contemplar a região do Itabapoana. Falou que haverá pelo menos três
43 apresentações da Profill durante a execução do plano. Disse que tem gostado muito da postura e
44 condução dessa empresa. João pediu para que os membros do GT Plano participem das próximas
45 reuniões, pois o sucesso das próximas etapas depende muito disso. Marcos Sá (Prefeitura
46 Municipal de São João da Barra) falou que seu município só enfrenta problemas, tendo em vista a
47 baixa vazão e o avanço do mar na foz. Márcio, da Secretaria de Segurança Hídrica do INEA, falou

48 que seu Instituto precisa se aproximar dos Comitês quando o assunto é a outorga. Se colocou à
49 disposição e destacou que o atual presidente do INEA é defensor dos Comitês, até mesmo por já
50 ter participado de um. Falou que o INEA é um parceiro dos Comitês e que essa relação deve se
51 estreitar cada vez mais. Carlos Ronald (Prefeitura de Campos dos Goytacazes) falou que as
52 discussões sobre água subterrânea devem ser aproveitadas e contempladas no plano. Raissa
53 concordou e disse que apenas não deveria se focar na produção de dados primários, por exemplo.
54 **Item 5 – Fórum eleitoral e posse de membros participantes do Processo Eleitoral Complementar**
55 **2017-2020:** Carlos Ronald explicou o que motivou o lançamento de Edital de um Processo Eleitoral
56 Complementar. Falou que algumas instituições pleitearam assento no CBH BPSI em 2018, ou seja,
57 após a o processo eleitoral de 2017. Vicente Oliveira (IFF) perguntou se as instituições que
58 manifestaram interesse no ano de 2018 fizeram inscrição. Amaro Neto (AGEVAP-UD4) explicou que
59 apenas um representante daquelas instituições entrou em contato com a Secretaria Executiva do
60 Comitê, mas que não chegaram a fazer inscrição. Carlos Ronald pediu que rotineiramente seja
61 divulgada a necessidade de regularização das instituições para participação no Comitê. Evaldo
62 Gonçalves (P. M. de Bom Jesus do Itabapoana) sugeriu que sejam definidas datas para realização
63 de eleição complementar regulares. Carlos Ronald falou que a ideia do Evaldo poderia ser
64 regulamentada de forma que seis meses após cada eleição já fosse lançado o processo eleitoral
65 complementar. Vicente falou que, tendo em vista o processo eleitoral complementar, seria
66 importante utilizar as regras do regimento interno sobre frequência dos membros, cabendo uma
67 espécie de punição à instituição faltante, passível até mesmo com exclusão, de acordo com o
68 regimento. Luiza Salles (Ecoanzol) destacou a importância do fortalecimento da participação dos
69 membros, fomentando o interesse destes. Falou que a sociedade civil está enfrentando enormes
70 dificuldades de participação, até mesmo por medidas tomadas que dificultaram essa participação
71 em outras instâncias. Durante o Fórum da Eleição complementar, foi informado pela Secretaria
72 Executiva que apenas o município de Santo Antônio de Pádua realizou a inscrição e que era a única
73 habilitada para o processo. O representante indicado pela citada instituição, Otony Junior, se
74 apresentou e pleiteou vaga de suplente no segmento Poder Público (municípios). Em seguida o
75 resultado foi homologado pela plenária e o município de Santo Antônio de Pádua se tornou
76 suplente do município de Carapebus. **Item 6 – Apresentação do Projeto Olhos D'água:** João Gomes
77 e Luiza Salles (Ecoanzol) explicaram que a apresentação prevista será adiada tendo em vista que
78 ainda não foi realizada a última medição pela Agevap, mas que a mesma deverá ocorrer no início
79 de 2020. Luiza anunciou que fará uma confraternização ao fim das ações desse importante projeto.
80 **Item 7 – Apresentação sobre regularização fundiária, por municípios, em Áreas de Preservação**
81 **Permanente (APP):** Jeferson Fernandes (OAB) explicou que o Ministério Público Federal (MPF) está
82 tomando medidas sobre a questão da regularização fundiária em Áreas de Preservação
83 Permanente (APPs), cobrando ações dos municípios e estabelecendo prazos considerados curtos.
84 Disse que sua ideia era fazer essa explanação durante reunião do Comitê para aproveitar o alcance
85 desta plenária e poder apresentar aos municípios orientações sobre a questão. Vicente Oliveira
86 (IFF) falou que é comum os municípios assinarem um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) por
87 receio e não terem condições de cumpri-los. Jeferson explicou que os municípios da região norte
88 já estão com seus documentos em mãos para assinatura. Evaldo Gonçalves (Prefeitura de Bom
89 Jesus do Itabapoana) falou que o Conselho de Secretários Municipais de Meio Ambiente
90 (COSEMMA) tentará fazer um diagnóstico dessa situação com o objetivo de cumprir os TACs. João
91 sugeriu ao representante do COSEMMA pautar uma apresentação do PROTRATAR e outra sobre o
92 tema da regularização fundiária na primeira reunião do referido Conselho em 2020. **Item 8 –**
93 **Informes:** Vicente Oliveira pediu para que o CBH BPSI apresente demandas para o programa de
94 doutorado profissional do IFF na área de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, de acordo com as

95 linhas de pesquisa “modelagem” e “tecnologia”. Apresentou a estrutura curricular do Doutorado,
96 destacando que foram estabelecidas poucas disciplinas obrigatórias, justamente para permitir
97 maior liberdade ao doutorando na execução de seu projeto de pesquisa. Falou que essa
98 apresentação em plenária também é uma espécie de devolutiva, uma vez que este Comitê foi um
99 apoiador formal quando da etapa de aprovação do projeto de criação do curso. Pediu que o Comitê
100 ajude na divulgação e informou que o lançamento do edital deve ocorrer em dezembro,
101 contemplando quinze vagas. Se colocou à disposição para maiores informações. João Gomes
102 parabenizou o Vicente pela iniciativa e declarou que o Comitê ajudará na divulgação e
103 intermediação de demandas para apresentação a equipe de coordenação do curso. **Item 9 –**
104 **Assuntos gerais:** Carlos Ronald informou que foi criado um GT Estadual para tratar da questão da
105 mancha de óleo no litoral fluminense. **Item 10 – Encerramento:** A reunião foi encerrada às 17h51.
106 A presente ATA foi lavrada por Amaro Neto, Especialista Administrativo da AGEVAP – CBH BPSI, e
107 depois de aprovada será assinada pelos membros da Diretoria Colegiada do Comitê de Bacia
108 Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana.



João Gomes de Siqueira (UENF)
Diretor Presidente



Carlos Ronald Macabu Arêas (P. M. de Campos dos Goytacazes)
Diretor Secretário